

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

**Instituição:** UEMS

**Área temática:** ENSINO-UEMS

**SILVA**, Érica Martins da<sup>1</sup> (ericamartins.ms2@gmail.com); **ALEXANDRE**, Ana Flávia<sup>2</sup> (afagaia@gmail.com); **AREDES**, Airton<sup>3</sup> (airton@uems.br).

<sup>1</sup> – Érica Martins da Silva – Acadêmica residente;

<sup>2</sup> – Ana Flávia Alexandre – Professora preceptora;

<sup>3</sup> – Airton Aredes – Professor orientador.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) é um componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura, com a inserção do professor em formação no campo da prática profissional para ter a experiência da docência, vivenciando a regência de classe e a realidade da sala de aula, que são saberes fundamentais na construção da identidade docente. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Este texto tem como objetivo discutir sobre a relação entre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores, tendo a escola como espaço que estabelece condições para que se desenvolva a formação docente. A metodologia utilizada baseou-se em análises bibliográficas e da percepção vivenciadas por residente do PRP em uma escola campo. O período de estágio é aguardado pelos licenciandos, pois é nele que vivenciam e colocam em prática todo o aprendizado absorvido, mas também é no ambiente escolar que confrontam as teorias e conhecimentos adquiridos na universidade com a realidade escolar, onde o discente necessita de um período de vivência maior do que no ECSO oferecido pelas universidades, para que o mesmo tenha um pensamento mais reflexivo sobre a prática docente e sua formação como futuro professor. Nessa perspectiva o PRP pode ser visto como momento no qual o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar experiências, como professor e fazer a relação entre teoria e prática, proporcionando o contato entre o graduando e a escola em relação ao conhecimento da organização do ambiente escolar e dos problemas presentes no cotidiano da instituição e também vivencie a troca de experiências com outros educadores. O resultado da análise demonstrou que, a partir do PRP, os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso poderão ser relacionados simultaneamente à prática, contribuindo de modo significativo para o aprimoramento, uma vez que os alunos têm a possibilidade de vivenciar um período de atuação na escola campo superior ao oferecido pelo estágio supervisionado nas universidades, conjuntamente ao incentivo por meio de bolsas para a iniciação à docência, que é um importante auxílio para formação dos futuros professores e consequentemente para educação. Desta forma, conclui-se que é necessária a manutenção e ampliação do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores, pois este se apresenta como um aporte preliminar ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO), realizado também de forma supervisionada, onde o licenciando residente consegue imaginar o seu futuro profissional enquanto docente muito mais preparado para a atuação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Licenciatura, Docência, Residentes, Formação.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior, por todo apoio no Programa de Residência Pedagógica.